

FAMÍLIA, POLÍTICAS PÚBLICAS, TRABALHO E ENVELHECIMENTO

Caras leitoras e caros leitores,

O segundo número do ano de 2019 da revista **OIKOS: Família e Sociedade em Debate** apresenta oito artigos dentro da seção variata e agrupa textos que tematizam a família e sua interface com as políticas públicas educacionais e ambientais, com o trabalho e com o envelhecimento.

No âmbito das **políticas públicas**, três artigos articulam discussões sobre o tema. O primeiro deles, *Família e sociedade: uma leitura virtuosa e em ensaio pela lente das políticas educacionais*, de Maria das Graças Soares Floresta e Daniel Vilhas Mauricio da Silva, propõe a realização de uma fotografia epistemológica da relação entre estudos sobre Políticas Públicas, Escola e a relação Família e Sociedade, com o objetivo de registrar e articular elementos que possam elucidar o tratamento dispensado à categoria Família, às interações entre a Família e a Sociedade e às Políticas Públicas no mundo contemporâneo.

O segundo artigo, também sobre as políticas educacionais, *‘Somos todos iguais, temos todos os mesmos direitos’: o que os alunos pensam sobre as ações sociais escolares*, de autoria de Patrícia Oliveira de Freitas, enfatiza a importância das Ações Sociais Escolares para crianças e adolescentes sob a perspectiva dos técnicos, das famílias, dos professores e, especialmente, das crianças e adolescentes no Brasil e em Portugal. Tendo como objetivo a apresentação de um painel geral e exploratório das falas das crianças sobre essas Ações em Braga/Portugal, a autora destaca a percepção das crianças e adolescentes participantes dos programas e os significados e sentidos desses nas suas condições de vida, na escola e fora dela.

Diferentemente dos anteriores, o terceiro artigo desse âmbito versa sobre políticas públicas da área ambiental. Em *Política Nacional do Meio Ambiente brasileira: uma análise à luz do ciclo de políticas pública*, as autoras Pollyana Martins Santos e Maria das Dores Saraiva

Loreto analisam a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) brasileira à luz do modelo do ciclo de políticas públicas proposto por Secchi (2010). Partindo de uma perspectiva qualitativa, baseada em dados oriundos de pesquisa bibliográfica e documental, realizam uma análise descritiva do processo político centrando nas três fases iniciais do ciclo de políticas públicas: identificação do problema; formação da agenda e formulação de alternativas.

No campo dos estudos sobre o **trabalho**, dois artigos incluem tal temática em suas análises. *Quitadeiras contemporâneas: a invisibilidade feminina na gastronomia vernacular*, das autoras Ana Madalena Vieira de Albuquerque Belo Costa e Maria Alice Vasconcelos Rocha, apresenta uma discussão sobre as inter-relações entre o trabalho feminino e a comida de rua nos bairros de São José e Santo Antônio, de Recife/Pernambuco. A invisibilidade feminina nesses espaços aparece como cerne do estudo que se debruça sobre o cotidiano vivenciado por mulheres que produzem e comercializam alimentos nas vias públicas da cidade.

Ainda sobre a temática do trabalho, o artigo *Questões teórico-metodológicas para o “trabalho social” na extensão rural: desafios para economistas domésticos e assistentes sociais*, de autoria de José Carlos do Amaral Junior, realiza uma análise sobre o desenvolvimento do “trabalho na área social” na extensão rural, considerando as trajetórias, as rupturas, as inconstâncias e os desafios teórico-metodológicos impostos aos Economistas Domésticos e Assistentes Sociais extensionistas. O texto bibliográfico-documental foi conduzido pelo método materialista histórico-dialético, pontuando, segundo o campo empírico da extensão rural pública paranaense, os principais elementos em torno da prática desses profissionais.

Por fim, os três últimos artigos desse número integram o âmbito dos estudos sobre o **envelhecimento**. Em *O envelhecimento na percepção de sujeitos quinquagenários*, as autoras Alcione de Oliveira Silva, Rita de Cássia Pereira Farias e Débora Pires Teixeira investigam as percepções do envelhecimento entre servidores técnicos e docentes da Universidade Federal de Viçosa, que estão na faixa etária de 50 a 59 anos, sendo 10 mulheres e 10 homens. O texto destaca, entre pontos positivos e negativos, questões sobre o corpo que envelhece, a saúde, o trabalho, a aposentaria, os hábitos vestimentares, entre outros aspectos.

O artigo *Qualidade de vida e envelhecimento bem-sucedido nas relações de trabalho a partir de uma análise fílmica*, Mariana de Paula Oliveira, Simone Caldas Tavares Mafra, Rafaela Lopes Batista e Érica Arruda Peluzio propõem uma análise do longa-metragem italiano *A Juventude*, sobre o qual as autoras exploram fatores e situações que permeiam o processo de envelhecimento e sua interface com o trabalho, as relações interpessoais e a qualidade de vida, a partir da perspectiva teórica do envelhecimento bem-sucedido.

Por último, *Geração veterano ou tradicional e geração baby boomers: refletindo sobre a relação entre o envelhecimento e as tecnologias digitais*, Leydiane Ribeiro da Conceição e Amelia Carla Sobrinho Bifano investigam os aspectos que contribuem e/ou inibem a tendência de uso e/ou não uso das tecnologias digitais (TD's) na vida cotidiana da pessoa idosa. Com delineamento qualitativo, a pesquisa foi realizada na cidade de Viçosa-MG e abordou as dificuldades de acesso das TD's pelos idosos, bem como a importância e os benefícios trazidos pela inserção das tecnologias no cotidiano deles.

Com artigos de temáticas e abordagens diversificadas, nós editores esperamos que os leitores da revista **OIKOS: Família e Sociedade em Debate** apreciem a leitura dos textos e que os mesmos possam contribuir para a compreensão da complexidade envolvida na relação entre a família e a sociedade.

Débora Pires Teixeira

Editora Adjunta